

SERVIÇOS DE PESSOAL

SERVIÇO DE REMUNERAÇÕES

Denominação do Posto Actual INSPEÇÃO MECÂNICA (C-RUIVO)

Proposta _____

Localização:

Serviços FABRIS

Serviço PRD. FABRICO

Secção _____

Pessoas que intervieram na descrição da função

Titular vér relação

Categoria _____

Chefe imediato nº 65 Louiz Mendes

Analista M. Fradico

DESCRIÇÃO

Esta função é semelhante à função descrita para as titulares em serviço na Princesa (diferenças assinaladas).

= ASSINATURAS =

Titulares nº (C.RUIVO)

8087 Olga Fernandes

1033 Luísa da Silveira Quanta

4880 D. Cecília Paiva

3044 Castália Gonçalves Marti

881 Margarida Bodinhas Paiva

1237

1052 Francisca Pires

1270

1925 Maria Quintela

1304

4436 Maria Nogueira Pereira

1916

5542 Manuela dos Prazeres Soeiro

1974

323 Olympia Gonçalves S. Oliveira

4411 Tânia Figueiredo Ribeiro

1984 Susete dos Loureiros Lopes

4510

5535 Delícia S. Ruas das

6309

584 Tânia Mal. Vieira

6373

5314 Maria Rosalina Correia

6854

4662 Maria da Conceição Ribeiro

4833 Ana de Loureiro Barbosa

* - A função desta titular envolve sómente o descrito no último parágrafo da folha 3

4401 Ana Domingos Vieira

4439 Dúnia Cláudia de Loureiro

4921 Maria Rita P. Gonçalves

220 Fernando Guilo

941 Maria Paula Rodrigues

Verificado: Ass. Sup.

Lis

Ass. Anal.

Folha Nº

" Tit.

Total Folhas

FUNÇÃO

INSPEÇÃO MECÂNICA - (PRINCESA E C.RUIVO)

QUALIFICAÇÕES REQUERIDAS	Habilidades <u>Quais as habilitações literárias ou técnicas, necessárias para o desempenho da função (no seu equivalente aos graus oficiais de ensino) ? 4º Classe. (mínimo). De preferência, ciclo preparatório</u>	
	Experiência - <u>Qual a experiência anterior necessária para o desempenho da função e em que domínio ? Interpretacão básica de desenho de máquinas, leitura de instrumentos de medida, de todos os tipos usados e de todas as escalas. Facilidade de interpretação de normas de fabrico, tabelas e tolerâncias.</u>	
RESPONSABILIDADE	Por Processo - <u>Responsabilidade na pesquisa e desenvolvimento de processos técnicos ou planos.</u>	
	<i>Não têm</i>	
LIBERDADE DE DECISÃO	Por Valores - <u>Responsabilidade por guarda ou gestão de bens da Empresa.</u>	
	<i>Só o equipamento que lhes é confiado</i>	
RELACOES	Qual o grau de decisão conferido ao titular e de que forma podem afectar a Empresa ? <u>No caso de decisões imediatas em situações imprevistas, recorrem ao superior imediato.</u>	
	Internas - <u>Qual a frequência e nível dos contactos pessoais e qual a sua importância para a Empresa ? Têm relações de serviço constantes com os afinadores das máquinas. São importantes estas relações, para o correcto cumprimento da função.</u> Externas - <u>Qual a frequência e nível dos contactos pessoais e qual a sua importância para a Empresa ?</u>	
AUTORIDADE	<i>Não têm.</i>	
	Qual o Nº e grau dos subordinados que chefia directa ou indirectamente ?	
	<i>Não têm.</i>	

SÉRVICOS DE PESSOAL

SERVÍCIO DE REMUNERAÇÕES

Denominação do Posto Actual INSPEÇÃO MECÂNICA (PRINCESA)

Proposta _____

Localização:

Serviços FABRIS

Serviço PRD. FABRICO

Secção INSP. MEC.^a

Pessoas que intervieram na descrição da função
Titular N^o 686 Benília da Rosa Nunes Ca

Chefe imediato N.º 244 - Filomena Grilo

Categoría

Chefe imediato N.º 244 - Filomena Grilo

Analista M. Fradeccos

-Titulares nº -

DESCRICAÇÃO

- 686 - Verificar visual e dimensionalmente as peças metálicas e
1486 * moldadas, ao longo das diversas operações de fabrico e,
6789 também no final de montagem de sub-conjuntos (ex.: Campo
6793 para selectores de 2 movimentos, conjunto da armadura da
7177 campainha do telefone 7Pi; Conjunto da carcasa da campain-
7210 ha do telefone "únicoil", conjunto do descanso etc.)
589 *
1009 Para o caso das peças metálicas (operações intermédias)
6454
7446 - Verificação à percentagem, variável em relação da frequência
7658 da máquina, servindo-se de: Folhas de operações, Ordens de
7833 Fabrico, Desenhos das peças, Calibres, normas de fabrico e
tabelas, micrómetros (de todas as escalas), passimetros (de várias
aproximações), comparadores (de várias escalas), projector de
perfis, sutas e microscópio (só em C.Ruivo).
- Verificação dimensional e visual.

- Esta verificação tem como objectivo, garantir dentro de li-
mites razoáveis, a qualidade das peças, no aspecto visual
e dimensional, e para uma perfeita integração e condição de
montagem nos produtos direis a que se destinam, usando para
controle dimensional: Calibres, comparadores, desenhos, micróme-
tros, passimetros e projector de perfis. (só para formação).

Verificado: Ass. Sup. Luis Mauricio

Ass. Anal. M. Orsiaco Folha N° 1

" Tit. *Ver assinaturas no verso.*

Total Folhas 3

DESCRÍÇÃO DA FUNÇÃO

DESCRÍÇÃO (Cont.)

Para peças moldadas. (só na Princesa)

- Verificação visual, à percentagem, variável com a frequência das máquinas de injeção plástica.
- Verificação visual e à percentagem nas operações de: polimento e acabamento, lavagem e embalagem ou acondicionamento.

Sub-Conjuntos:

São verificados segundo procedimentos adequados, e previamente estudados, para garantia, das perfeitas condições de integração e funcionamento dos produtos a que se destinam.

- Estas verificações são feitas por meio de: todos os aparelhos de medida, calibres e documentos aplicáveis às peças simples e a percentagens variáveis.
- No caso dos campos para selectores de 2 movimentos, a verificação é feita a 100% e baseia-se em: verificação do estado dos componentes, e sua perfeita constituição (visualmente).

Dimensionalmente, no que se refere a altura total e entre níveis, com comparador e calibres apropriados. É também feito o ensaio de resistência de isolamento a 100% (só na Princesa)

- * - Estas duas titulares, parece não terem a sua categoria definida. Nesta data são consideradas: uma, supervisora. Outra, operadora. Desempenhando, qualquer delas as funções de encarregadas ou chefe de grupo, na ausência destes.

Notas: Todas as titulares estão preparadas profissionalmente para exercerem a função descrita em qualquer das posições citadas e, são mudadas sempre que considerado oportuno, para efeitos de actualização e ampliação de conhecimentos profissionais.

- Além do descrito é feita pelas titulares a análise às peças rejeitadas pelas linhas de montagem e feitas as respectivas quias de recuperação ou sucata.

Verificado: Ass. Sup.

Ass. Anal.

M. Gralucci

Folha № 2

" Tit.

Total Folhas 3

UG

-ASSINATURAS-

-Titulares Nº -

- 686 Maria Zenilia Alves da Rocha Nunes
1486 Rosaria ch. Martins dos Santos Soárez
6789 Joaquina Chaves (exercício justificada Decretado 1911)
6793 (Doutor) :
7177 Guidália Regina Santos Lanches Pacinho
7210 Maria do Rosário Reis
589 (Feliciano)
1009 Mágua Franco
6454 Ricardino Teixeira Antônio Rodrigues
7446 Maria Adelina Omiguias Capela Pitolina
7658 (Doutor)
7833 Maria Zélia Nogueira

(240)

168

máquina; manobra os volantes, ou regula e embraya os comandos automáticos a fim de esmerilar o metal; muda a pedra esmeriladora e modifica a posição do bloco de metal segundo as exigências do trabalho; verifica o progresso da operação com rigorosos instrumentos de medida e procede às afinações necessárias para assegurar um trabalho exacto. Por vezes, afina outra rectificadora além da sua. Pode ser especializado em trabalhar com um tipo particular de rectificadora e ser denominado em conformidade.

7.50.80 Rectificador de cilindros — trabalho dos metais. — Regula e manobra uma máquina para rectificar e rodar as superfícies metálicas internas dos cilindros, com tolerâncias muito pequenas, e dar a estas superfícies um polimento de espelho, por meio de uma ferramenta abrasiva, expansível e animada de um movimento de rotação: fixa com precisão o cilindro, na posição desejada, sobre a máquina, por meio de prensas, mesa magnética, dispositivos de montagem e aperto, ou outro; escolhe a ferramenta apropriada e monta-a na árvore da máquina; regula os comandos, de maneira a transmitir à ferramenta um determinado movimento de rotação e fazê-la avançar com velocidades apropriadas; alarga a ferramenta para lhe dar o diâmetro requerido; põe a máquina em funcionamento, a fim de fazer girar a ferramenta; manobra o volante, fazendo penetrar a ferramenta no cilindro; embraya o dispositivo de avanço automático da máquina, transmitindo à ferramenta um movimento alternativo no interior do cilindro; verifica o progresso da operação por meio de rigorosos instrumentos de medida, e procede às afinações necessárias para assegurar um trabalho exacto e perfeito. Por vezes, é encarregado de afinar outra máquina de rectificar e rodar, além da sua.

7.50.85 Verificador mecânico. — Verifica se o trabalho executado corresponde rigorosamente, em características, medidas e acabamento, àquele que se pretende; compara as especificações e desenhos técnicos, correspondentes ao trabalho pedido, com as medidas e outras características da obra que examina; para esse efeito utiliza rigorosos instrumentos de medida, tais como paquímetros, micrómetros e comparadores; detecta e assinala possíveis defeitos ou inexatidões de execução ou acabamento, entre as operações em que o trabalho foi decomposto pela planificação; comunica a quem de direito as deficiências detectadas ou transmite a indicação de que o trabalho verificado está correctamente executado. Pode medir o grau de rugosidade das superfícies trabalhadas, utilizando aparelhos apropriados. Por vezes, é encarregado da detecção de possíveis deficiências no material empregado em peças de responsabilidade, servindo-se para tal de aparelhos especiais (raios X, ultra-sóns, magna-flux, etc.).

7.50.90 Outros serralheiros mecânicos, serralheiros ferramenteiros, afinadores e operadores de máquinas-ferramentas (trabalho dos metais). — Esta rubrica abrange os serralheiros mecânicos, serralheiros ferramenteiros, afinadores e operadores de máquinas-ferramentas que não são classificados noutras, como por exemplo, os que regulam e conduzem máquinas de rectificar e polir rodas dentadas, ou que utilizam máquinas-ferramentas de precisão que executam várias operações diferentes, relativas ao corte dos metais.

*Classificação Nacional
de Trabalhos*

S.N.E

241